

CARTILHAS E CADERNOS PARA OS ALUNOS DO MOVIMENTO DE CULTURA

Nada menos de 5 mil cartilhas do prof. Lourenço Filho («Upa, Upa, Cavalinho») e 5 mil cadernos acabam de ser doados ao Movimento de Cultura Popular pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Ministério da Educação, segundo informou, ontem, a professora Josina Godoy, do MCP, que regressou do Estado da Guanabara, onde cumpriu missão do prefeito Miguel Arraes junto àquela repartição federal. Como se sabe, o chefe do Executivo remeteu solicitação ao INEP, no que foi atendido em menos de uma semana.

Foi portadora do pedido a profa. Josina Godoy, que manteve, no

antigo Distrito Federal, vários contactos com autoridades ministeriais sobre o movimento de Cultura Popular. A propósito, declarou que «a receptividade que o MCP vem encontrando na Guanabara encoraja-nos a levar avante o plano de ensino primário traçado pelo prefeito Miguel Arraes».

ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

Junto à Campanha Nacional de Educação de Adultos, o MCP conseguiu, por outro lado, regular quantidade de material escolar, entre guias de leitura e de alimentação e material ilustrativo de aulas, destinados aos cursos noturnos de alfabetização.

D. Josina Godoy disse-nos, ainda, que esteve com o prof. Moreira de Sousa, decano dos técnicos de educação do Ministério e ex-diretor da Divisão de Pesquisas Educacionais do Centro Regional do Recife, que demonstrou grande interesse pelo trabalho que vem desenvolvendo o Movimento de Cultura Popular. O prof. Paulo Campos, também do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, solicitou cópias dos estatutos da nova entidade municipal e minucioso relatório dos trabalhos realizados, até agora, na capital pernambucana.

Junto aos diversos setores do Ministério da Educação, aquela colaboradora do MCP promoveu várias articulações, informando, particularmente, sobre os trabalhos desenvolvidos em apenas 10 meses de funcionamento: 60 escolas instaladas, sem contar com a ajuda prestada à instituições particulares de ensino, através da doação de bancas e equipamento escolar. Informou, finalmente, que o prefeito Miguel Arraes pretende inaugurar, no próximo ano, mais 300 escolas populares.

Ainda esta semana, a direção do MCP ultimará entendimentos com a firma «Tecidos Lundgren S/A», para entrega de nova remessa de cartilhas, cadernos, lápis, etc. aos alunos das escolas já em funcionamento.

VÁRIOS MANDADOS DE SEGURANÇA JULGADOS NAS CÂMARAS CONJUNTAS

O Tribunal de Justiça, reunido ontem, sob a presidência do desembargador Pedro Cabral, em sessão das suas Câmaras Conjuntas, julgou vários mandados de segurança.

Um deles foi o impetrado por José Pedro da Cunha e outros, contra ato do juiz Jeová da Rocha Vanderlei, da Comarca do Cabo, que em decisão proferida em 19 de agosto último, concedeu reintegração liminar sobre a propriedade «Camaçari» naquele município, em favor do sr. Luiz Cedro Carneiro Leão.

Outro julgamento idêntico foi o que ocorreu no caso da Prefeitura de Palmares, que recorreu contra ato do juiz de Água Preta, no exercício cumulativo da de Palmares. Esse magistrado, em ação competente, concedeu reintegração liminar de posse requerida pela Liga de Amparo à Maternidade e à Infância local.

A votação foi quase no mesmo sentido. O desembargador Angelo Jordão, de acordo com ponto de vista anterior, votou pela concessão da ordem sendo acompanhado pelos desembargadores Júlio Bezerra e Mário Gadelha. O